

EQUIPA NACIONAL PEDAGOGIA DA FÉ



OSCAR ROMERO PEREGRINO DA ESPERANÇA

PROPOSTAS DE APROFUNDAMENTO E VIVÊNCIA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO BIOGRÁFICO	6
3. SUBSÍDIOS - TEXTOS DIVERSOS REFERENTES A OSCAR ROMERO	12
4. PROPOSTAS DE DINÂMICAS/ATIVIDADES	12
5. RECURSOS	27

**OSCAR ROMERO
PEREGRINO DA ESPERANÇA**

PROPOSTAS DE APROFUNDAMENTO E VIVÊNCIA

ANO ESCUTISTA 2024 - 2025

Ficha técnica

Título - Esperança para Oscar Romero- Propostas de aprofundamento e vivência

Autor - Equipa Nacional da Pedagogia da Fé

Paginação - António laranjeira

Fotos - Imagens Oscar Romero - Internet, Rui Pereira, Antonio Ferreira, António Rendeiro

Colaboração de:



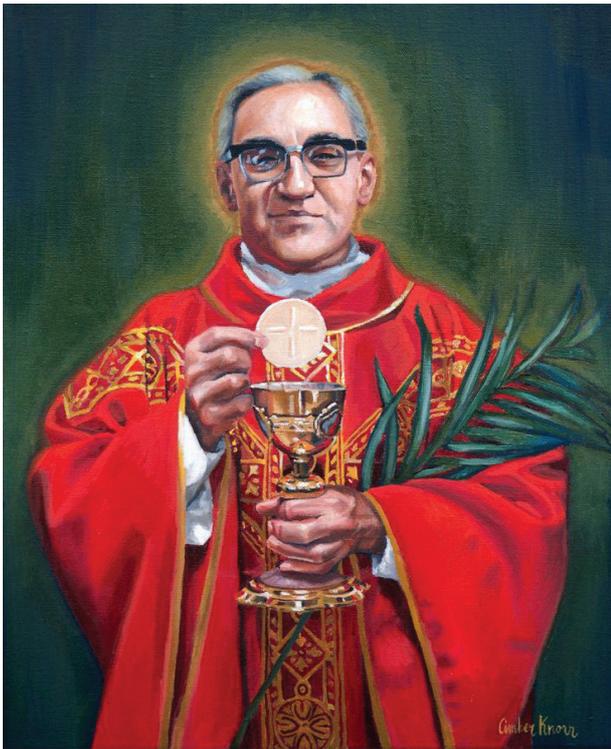
Oscar Romero

1. Introdução

No ano em que o CNE celebra o jubileu da Encarnação é-nos proposto como figura anual S. Oscar Romero, com quem queremos ser peregrinos da esperança. Na pedagogia que pomos em prática, a evocação de histórias de pessoas que tentaram viver o encontro fecundo e feliz com a fé cristã evidencia bem o quanto, mais do que um conjunto de verdades ou um sistema de valores, é Jesus Cristo o centro desta experiência. E este encontro narra-se na vida, e nas suas múltiplas circunstâncias particulares. Ou seja, Jesus Cristo faz-se história na vida de cada pessoa e a história de cada pessoa torna-se narração de Jesus Cristo. A história de cada pessoa inserida numa comunidade, porque ninguém consegue, isoladamente, narrar tudo da fé em Cristo nem esgotar a sua Verdade. As circunstâncias da vida de Oscar Romero como pastor que deu voz ao sofrimento e as injustiças que sofreu o seu povo, permanecendo fiel ao Evangelho, abriu caminhos de esperança, ainda que

tenha de passar pelo martírio.

Tanto a vida quanto a obra de São Oscar Romero ressoam nos princípios e atividades do nosso movimento, oferecendo um exemplo inspirador de como a fé, o serviço ao próximo e a defesa dos direitos humanos podem ser integrados na formação dos jovens. Os subsídios apresentados neste documento são uma ajuda às Equipas de Animação para que, na hora de enriquecer os projetos escolhidos pelos escuteiros, possam encontrar inspiração na figura de S. Oscar Romero. Trata-se de uma ajuda, que precisa de ser adaptada às circunstâncias particulares de cada atividade. Ficaremos muito agradecidos se aceitarem partilhar com a Equipa Nacional de Pedagogia da Fé outras ideias e subsídios pedagógicos que poderemos pôr ao serviço de todo o CNE.



2. Enquadramento biográfico

2.1. Formação e vida sacerdotal

Oscar Romero nasceu a 15 de agosto de 1917 na localidade de Ciudad Barrios, na República de El Salvador. Foi batizado na paróquia de Ciudad Barrios a 11 de maio de 1919 com o nome de Oscar Arnulfo. O seu pai era telegrafista e a família possuía uma modesta quinta. Muito religioso, entrou no Seminário Menor de São Miguel aos doze anos. Em 1937, com vinte anos, entrou no Seminário Maior de São Salvador. Era um jovem promissor e o bispo enviou-o para Roma para fazer a sua formação, onde permaneceu de 1937 a 1943, recebendo aí a ordenação sacerdotal a 4 de abril de 1942. Estudante da Pontifícia Universidade Gregoriana, Romero respirou a universalidade cristã em Roma e desenvolveu um grande afeto pelo papado. Admirava

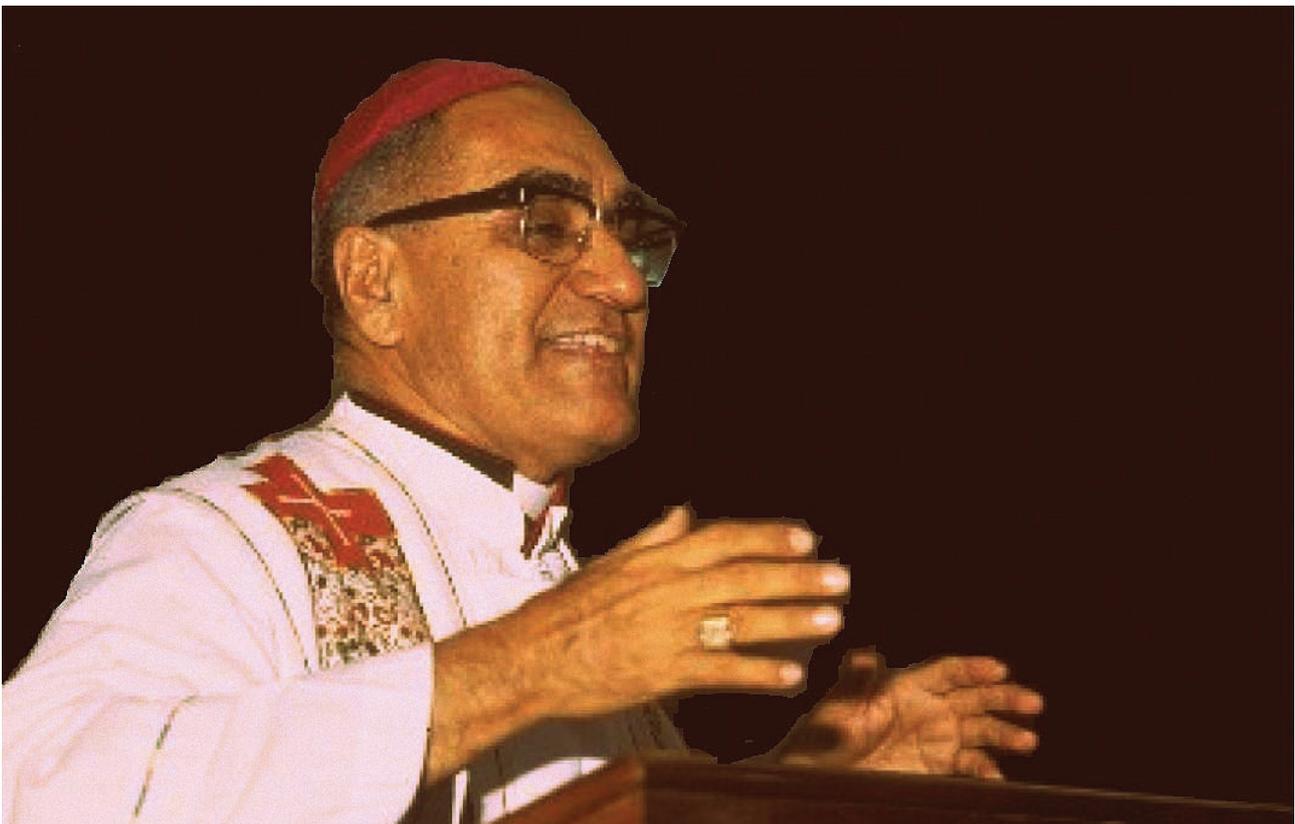
particularmente Pio XI pela sua resistência ao totalitarismo. Devido à guerra, teve de regressar à sua terra natal em 1943, antes de terminar o doutoramento em teologia. Durante mais de vinte anos, foi pároco na diocese de São Miguel, distinguindo-se pela sua integridade de conduta, respeito pela tradição, atitude ascética, assiduidade e paixão no seu trabalho pastoral. A 8 de Junho de 1967, foi nomeado Secretário da Conferência Episcopal de El Salvador, transferindo-se de San Miguel para San Salvador.

2.2 Bispo

Por bula papal de 23 de maio de 1970, foi nomeado auxiliar do Arcebispo de San Salvador. Escolheu como lema episcopal: Sentir com a Igreja. Com exceção do cargo de Reitor do Seminário Maior, que lhe foi conferido em 1973, durante estes anos desempenhou tarefas de gestão e burocráticas, que abandonou de bom grado, devido à inclinação pastoral que lhe era congénita, quando, a 15 de outubro de 1974, foi nomeado Bispo de Santiago de Maria, diocese situada na parte oriental do país. Aqui foi apreciado pelos seus traços humildes, a sua proximidade aos pobres e a sua pregação popular. A 3 de Fevereiro de 1977, foi nomeado Arcebispo de San Salvador, ministério a que se dedicou até à sua morte. Quando Oscar Romero se tornou Arcebispo da capital, estava em curso uma grave crise política no país, submetido a uma ditadura militar-oligárquica que provocou uma oposição revolucionária de reação. As relações entre o Estado e a Igreja estavam a deteriorar-se. A Igreja, que defendia os direitos humanos, sobre-

tudo dos camponeses pobres, foi acusada de ativismo político. A nomeação de Romero surgiu em contexto de emergência, após a demissão antecipada do seu antecessor, Monsenhor Luis Chávez y González, a quem o governo se opunha pela sua sensibilidade católico-social. Romero era um homem moderado, com um grande sentido de legalidade, e estava afastado da política. Ao mesmo tempo, tinha um sentido firme da independência da Igreja em relação aos poderes públicos, aprendido em Roma, enquanto admirava Pio XI. Escandalizava-o ver a violência contra os fracos, a exploração dos mais pobres, o desrespeito pela própria lei por parte das autoridades militares, que nessa altura se revelavam mais ao serviço da oligarquia do que do bem comum. Acima de tudo, Romero viu-se confrontado com cada vez mais assassinatos de padres e catequistas, a começar pelo seu amigo

mais próximo, o jesuíta Rutilio Grande, que tinha escolhido viver como um pobre entre os pobres, na paróquia rural de Aguilares. O padre Rutilio Grande foi assassinado a 12 de Março de 1977, poucos dias depois da tomada de posse de D. Romero na Arquidiocese. Durante a vigília noturna diante do corpo do seu amigo que acabara de ser morto, Romero sentiu que devia assumir uma atitude de fortaleza, como ele lhe chamava, ou seja, de fortaleza pastoral, perante a violência que atingia os pobres e os que lhes eram próximos. Dois dias mais tarde, a relação pública entre Romero e as autoridades militares no poder foi interrompida, quando o arcebispo se apercebeu de que o presidente não tinha em qualquer intenção de esclarecer o assassinio do jesuíta.





2.3 Defensor dos pobres

Tem-se falado da “conversão” de Romero perante a morte do Padre Rutilio Grande. Ainda que não se tenha tratado propriamente de uma conversão, o facto é que, naquele momento, Romero sentiu que devia defender os pobres, com fortaleza, como o seu amigo Rutilio tinha feito. Assim, após este assassinato, Romero encarou de uma nova forma a sua responsabilidade institucional como primeiro pastor do povo salvadorenho. Identificou a primeira causa dos males do país na injustiça social, que gostaria de remediar não de forma revolucionária, mas com uma conversão religiosa dos corações. Os ricos, em particular, deveriam, na sua opinião, estar mais disponíveis para partilhar a sua riqueza. Nos três anos seguintes, Romero foi a figura pública mais importante do país. Defendeu os pobres, exigiu justiça e condenou a violência, viesse ela de que lado fosse. Os seus sermões apaixonados, entrela-

çados com citações do Magistério, eram ouvidos por todo o país, que sintonizava a rádio diocesana aos domingos de manhã. Tornou-se também famoso a nível internacional. Em 1979, vários membros do Congresso dos EUA e do Parlamento britânico nomearam-no para o Prémio Nobel (mais tarde atribuído a Madre Teresa). Romero não era um teólogo, um intelectual, mas um pastor. Inspirava-se nas leituras bíblicas, na doutrina social da Igreja, no pensamento dos Papas e nos ensinamentos do Concílio Vaticano II (1962-1965), bem como nas conferências do episcopado sul-americano de Medellín (1968) e de Puebla (1979). O seu compromisso social e a sua súplica política provinham desta raiz religiosa e não de teorias humanitárias. A opção preferencial pelos pobres não era uma convicção ideológica para Romero, mas uma consequência de ser um bom pastor como Cristo. De facto, poder-se-ia

dizer que Romero era, cristologicamente, um homem das bem-aventuranças: consolava os aflitos, amava os pobres, era manso na sua rejeição da violência, procurava a paz, apelava à justiça, era misericordioso ao oferecer a todos, incluindo os ricos, um caminho para a salvação. Homem de oração, Romero só tomava decisões importantes depois de ter rezado longamente diante do Crucifixo. Sentia-se desconfortável com o papel público para o qual era empurrado pelas necessidades do país e pela ausência de uma classe dirigente que não fosse a militar-oligárquica, enquanto os principais expoentes do Partido Democrata Cristão eram forçados ao exílio. Romero queria ser apenas um pastor de almas, mas a crise em El Salvador obrigou-o, apesar de tudo, a assumir um papel político em nome da justiça e da não-violência. Romero tinha uma personalidade algo insegura (chegou a consultar três confessores ao mesmo tempo para se certificar de que não se

enganava!) mas foi firme e inabalável quando se convenceu, na oração, de qual era a vontade de Deus. Desde muito jovem, Romero demonstrou grandes capacidades oratórias. As suas palavras fascinavam, convertiam, consolavam e, com a autoridade de um arcebispo, era considerado pelo povo como a voz da verdade.

2.4 O sacrifício da vida

Entretanto, o país caminhava para a guerra civil. O encerramento dos espaços democráticos contribuiu para o reforço contínuo da guerrilha. A violência aumentava exponencialmente, tanto à direita como à esquerda. A 24 de Março de 1980 - ainda não tinha 63 anos - Romero foi assassinado por um esquadrão da morte enquanto celebrava missa na capela do hospital para doentes terminais onde modestamente se encontrava. Foi alvejado a partir de uma porta da igreja. A sua morte, que ele previu e temeu, mas que aceitou livremente,



causou uma enorme impressão, especialmente no continente latino-americano, porque se sabia que ele poderia ter sido salvo se tivesse renunciado a viver em El Salvador ou a ser uma voz de conversão, de paz e de justiça. Mas, dizia Romero, “um pastor não se vai embora, tem de ficar com o seu povo até ao fim”. Um mês antes de ser assassinado, tinha escrito nos seus cadernos espirituais: “Custa-me aceitar uma morte violenta, que nestas circunstâncias é muito possível [...] Tenho de estar disposto a dar a minha vida por Deus, seja qual for o fim da minha vida. As circunstâncias desconhecidas serão vividas com a graça de Deus. Ele assistiu os mártires e, se for necessário, senti-lo-ei bem perto ao oferecer o meu último suspiro. Mas mais do que o momento da morte, vale a pena dar-lhe toda a minha vida e viver para ele”. E ainda: “Coloco toda a minha vida sob a providência amorosa de Deus e aceito a minha morte com fé nele, por mais difícil que seja. Também não quero dar-vos uma intenção, como eu desejaria, para a paz do meu país e o florescimento da nossa Igreja [...] porque o Coração de Cristo saberá dar-vos o fim que desejais. Basta-me a alegria e a confiança de saber com certeza que nele estão a minha vida e a minha morte; que, apesar dos meus pecados, nele pus a minha confiança e não ficarei confundido, e outros continuarão com maior sabedoria e santidade a obra da Igreja e da Pátria”. Romero foi reconhecido como mártir *in odium fidei* e proclamado Beato pelo Papa Francisco no dia 23 de Maio de 2015, numa comovente cerimó-

nia litúrgica em São Salvador, ao ar livre, na presença de quinhentas mil pessoas que se aglomeravam nas praças e ruas do centro da cidade. Três anos mais tarde, em 14 de Outubro de 2018, o Papa Francisco celebrou a cerimónia de canonização em Roma. A festa de São Oscar Romero, também chamado São Romero da América pelos seus devotos, é celebrada a 24 de Março. “A mensagem de São Oscar Romero dirige-se a todos, sem exceções, grandes e pequenos, a todos. (...) Ele, Oscar Romero, repetia vigorosamente que cada católico deve ser um mártir, porque mártir quer dizer testemunha, ou seja, testemunha da mensagem de Deus para os homens. Deus quer tornar-se presente na nossa vida e chama-nos para anunciar a sua mensagem de liberdade à humanidade inteira. Somente nele podemos ser livres: livres do pecado, do mal, do ódio nos nossos corações — ele foi vítima do ódio — totalmente livres para amar e para acolher o Senhor e os irmãos. Uma verdadeira liberdade já na terra, que passa através da preocupação pelo homem concreto, em vista de despertar em cada coração a esperança da salvação” (Papa Francisco, *Discurso aos peregrinos de El Salvador*, 15 outubro 2018).

2.5 Fortes contributos para o Escutismo

O motivo da escolha de Oscar Romero como figura anual do CNE baseia-se na leitura da sua biografia, na sua vida e no seu exemplo. A sua vida inspira solidariedade, compaixão, luta pela justiça



e transformação da sociedade, temas também fundamentais no nosso movimento. Estes valores são:

Serviço ao próximo: São Oscar Romero é conhecido pelo seu compromisso com os pobres e oprimidos de El Salvador, especialmente durante sua época como arcebispo, num contexto de grande conflitualidade política e social. Esta atenção aos pobres e serviço aos necessitados é um princípio fundamental no escutismo, que ensina os jovens a comprometerem-se na sua comunidade ao cuidado dos mais frágeis.

Defesa da justiça e dos direitos humanos: Romero foi um defensor incansável dos direitos humanos e da justiça social, criticando abertamente a violência e as injustiças enfrentadas por um povo que vivia uma forte situação de opressão. Estes valores estão alinhados com o escutismo, que promove a formação de cidadãos ativos na transformação das

suas comunidades, no compromisso social e político.

Liderança inspiradora: Romero demonstrou coragem e liderança moral ao confrontar as injustiças, mesmo sob ameaça de morte. No escutismo, os líderes são encorajados a inspirar outros através do exemplo e do compromisso com valores éticos elevados, como os demonstrados por Romero.

Fé e espiritualidade: Como batizado, como padre e depois como arcebispo, Romero viveu a partir da sua profunda experiência de fé, de encontro com Jesus Cristo e membro de uma comunidade crente. O escutismo, que tem como seu primeiro princípio o Dever para com Deus, educa os seus membros a explorar e a fortalecer a fé, a assumirem o seu compromisso na comunidade eclesial, a delinear o seu projeto de vida como resposta ao amor primeiro e fundador de Deus.

Educação e formação integral: Romero enfatizava a importância da educação para o desenvolvimento humano integral, tal como fazemos no CNE ao promover a cidadania ativa e a responsabilidade social, preparando os jovens para serem agentes de mudança nas suas comunidades.

Por fim, podemos ver que tanto a vida quanto a obra de São Oscar Romero ressoam na missão e nas atividades do nosso movimento, oferecendo um exemplo inspirador de como a fé, o serviço ao próximo, na defesa dos direitos humanos, na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, são dimensões indispensáveis para o crescimento integral de crianças e jovens. Como Óscar Romero, somos membros de um povo de “Peregrinos da Esperança”.

3. Subsídios – Textos diversos referentes a Oscar Romero

O “Diário de Monsenhor Romero” é uma coleção de escritos de São Oscar Romero. A publicação foi realizada pela Editora UCA, refletindo as experiências e reflexões de Romero entre 31 de março de 1978 e 20 de março de 1980, período que culminou no seu martírio.

As homilias de Monsenhor Romero são registos importantes de suas mensagens que denunciavam as violações de direitos humanos em El Salvador. Através das suas pregações, tornou-se conhecido como “A voz dos sem voz”, oferecendo encorajamento e esperança aos marginalizados e oprimidos, en-

quanto abordava questões sociais e de justiça, particularmente em relação aos pobres. Estas homilias foram transmitidas pela rádio e reunidas em vários volumes.

O jornalista António Marujo publicou um artigo denominado “Óscar Romero: O grão de trigo morreu e foi julgado pelo amor” para o ponto sj, em que nos ajuda a conhecer esta figura marcante da história da Igreja que lutou de um modo determinado contra a injustiça.

4. Propostas de dinâmicas/atividades

4.1 Vigília de Oração

Público-alvo: Agrupamento ou Secções

Mote: “Com Oscar Romero vamos ser Esperança”

Enquadramento: Esta vigília é uma oportunidade maravilhosa para promover momentos de reflexão, união e espiritualidade entre os membros do Agrupamento ou das Secções. Com o mote “Com Oscar Romero vamos ser Esperança” e o símbolo da Luz, podemos criar um evento significativo e inspirador. Nada do que aqui é indicado deve ser considerado de forma absoluta, pois não são mais do que sugestões, e todos os esquemas requerem um trabalho feito a nível local, no sentido de o completar. Aconselhamos as Equipas de Animação a desenvolver um trabalho cuidado de preparação da vigília contando, se possível, com o contributo do respetivo pároco ou Assistente.



Símbolo: Luz

Descrição/conteúdos: Apresentar a figura de Oscar Romero e sua importância como símbolo de esperança e justiça; Promover a reflexão sobre a figura de Oscar Romero e seu legado; Incentivar os participantes a serem portadores de esperança em suas comunidades; Fortalecer a espiritualidade e a união entre os membros do agrupamento ou seções.

1. Preparação - decoração do espaço celebrativo (ícones, velas, crucifixo, ...), imagem de S. Oscar Romero, etc. Deve-se combinar tudo com o sacerdote, diácono ou leigo que vai presidir.

2. Acolhimento - O acolhimento funciona como o "cartão de visita" ou como "mote" da Vigília. Pode ser feito de muitas maneiras: pessoas à porta da igreja, distribuindo o guião da vigília, ou algu-

ma pagela alusiva ao tema; convidar os participantes a sentar-se, preferencialmente começando pela frente da igreja.

3. Ambientação - Fazer um tempo de silêncio, para permitir a cada pessoa entrar em ambiente espiritual favorável à celebração da vigília, fazendo eventualmente uso de música ambiente.

4. Cântico de Entrada - O cântico de entrada visa acompanhar a procissão de entrada (feita habitualmente pelo ministro e acólitos) e dar o tom da vigília.

5. Saudação inicial - É importante que a vigília tenha um início e um fim bem definidos. O normal é que a saudação inicial inclua o sinal da cruz e, no caso de ser presidida por um ministro ordenado, com o habitual desenvolvimento litúrgico, inspirado nas cartas de S. Paulo, ou na Liturgia das Horas.

6. Introdução ao tema - Esta introdução pode consistir numa apresentação multimédia ou numa encenação, dado que se refere a uma breve Biografia e se apresentar a vida e as ações de S. Oscar Romero, explicitando a ligação dos ritos ao tema e centrando a atenção num aspeto em particular da vida de S. Oscar Romero e o modo como os seus valores e ações podem ser aplicados na vida dos escuteiros e na comunidade.

7. Reflexão/ Testemunhos - Podem ler-se textos inspiradores, das homilias e/ou discursos (disponíveis em espanhol em <https://www.sicsal.net/homilias.php>) e convidar membros do agrupamento ou outros convidados a partilharem experiências pessoais de como encontraram esperança em tempos difíceis. Entretanto podem existir momentos de silêncio e reflexão pessoal.

8. Luz da Esperança: Cada participante recebe uma vela e reflete sobre como pode ser uma fonte de esperança para os outros e conduzir a um momento de partilha "Como podemos ser esperança em nossas vidas diárias?"

9. Ritual da Luz: Um Chefe acende uma vela principal, representando a luz de Cristo e de Oscar Romero, e depois passa a chama para os outros elementos, simbolizando a disseminação da esperança. Pode-se cantar uma música que simbolize união e esperança enquanto as velas estão acesas.

10. Oração: Oração coletiva pela Esperança.

Bênção Final: Uma bênção especial para encerrar a vigília.

4.2 Numa reunião de Secção (Conselho de Expedição e/ou Aventura)

Público-alvo: Secções

Mote: "Com São Oscar Romero, Servir com Fé e Coragem"

Enquadramento: Oscar Romero, como arcebispo, orientava suas ações em favor dos mais necessitados, inspirado por sua profunda fé religiosa. No escutismo, valorizamos a dimensão espiritual, encorajando nossos membros a explorar e fortalecer sua fé, semelhante à vivência espiritual de Romero. Romero também destacava a importância da educação para o desenvolvimento humano integral, uma missão que compartilhamos no CNE ao promover cidadania ativa e responsabilidade social. A vida e a obra de São Oscar Romero oferecem um exemplo inspirador de como fé, serviço ao próximo e defesa dos direitos humanos podem ser integrados na formação dos jovens.



Descrição: Os elementos, na sua Secção, discutem como a fé de Oscar Romero pode inspirar as suas ações no dia a dia e de que forma podem aplicar este exemplo. Neste sentido preparam uma atividade de envolvimento na comunidade. Pode ser uma visita a um lar de idosos, uma campanha de recolha de alimentos ou outra atividade comunitária. A atividade pode ser realizada no mesmo dia ou programada para a semana seguinte, conforme a disponibilidade e a logística. Após a planificação da atividade e /ou respetivo enriquecimento, colocam em prática e no fim avaliam.

4.3 Raide PPV

Público-alvo: IV Secção

Note: “Aqueles que se dedicam ao serviço dos pobres... vivem como o grão de trigo que morre...”

Enquadramento: O Plano Pessoal de Vida (PPV) é uma ferramenta essencial para qualquer Caminheiro. O maior objetivo deste projeto é o de criar a necessidade no Caminheiro de traçar objetivos para si mesmo e de perceber para onde quer ir. Para tal é necessário que ele consiga ter um bom conhecimento de si mesmo, refletir sobre o que o rodeia e estabelecer objetivos ambiciosos e desafiantes, no sentido de um crescimento enquanto ser individual. É importante refletir em todas as áreas da vida (exemplo: Eu, Amigos, Deus, Profissão/ Escola, Família, Escuteiros, entre outras), quando se elabora o PPV. Mais do que ter uma “receita” para o mesmo, o importante é perceber a sua essência



e tremenda utilidade que tem quando nos propomos a perseguir os nossos sonhos.

Oscar Romero é um modelo inspirador para os Caminheiros, demonstrando através da sua vida e trabalho como os princípios de justiça, liderança, espiritualidade e serviço podem ser vividos de forma plena e impactante. No dia 24 de março de 1980, Dom Óscar Romero participou num retiro espiritual para sacerdotes. Na Missa vespertina, que celebrou, disse: “Aqueles que se dedicam ao serviço dos pobres, por amor de Cristo, vivem como o grão de trigo que morre...”. Quando terminou a sua homilia, ao voltar ao altar, um homem armado entrou na igreja e matou-o. Desta forma, Dom Óscar Romero tornou-se aquele grão de trigo, oferecendo o seu sangue pela “redenção e ressurreição” do seu povo. A 14 de outubro de 2018, usando o cingulo manchado de sangue, que Romero usou na sua última Missa, o Papa Francisco declarou este Arcebispo mártir, Santo da Igreja.

Olhando para a vida deste homem, percebemos que ela se revelou capaz de transportar fortes sinais da vida de Deus. Vivía todas as realidades através de um grande e forte compromisso espiritual, usando tudo à sua volta para alimentar e fazer crescer a sua fé. "Aqueles que se dedicam ao serviço dos pobres... vivem como o grão de trigo que morre..." O processo de morrer do grão simboliza uma transformação profunda. O caminho nesta secção é sobre transformação pessoal. Os Caminheiros são desafiados a crescer, aprender e a se desenvolverem, muitas vezes passando por dificuldades que os moldam e fortalecem. O grão que morre produz muitos frutos. Através das suas ações e projetos, os Caminheiros têm a capacidade de causar impacto significativo nas suas comunidades, espalhando os valores do Homem Novo e contribuindo para o bem comum. A metáfora do grão de trigo enquadra-se perfeitamente com os princípios do Caminheirismo e pode ser uma fonte de inspiração poderosa para os Caminheiros. Quando elaboram os seus PPV, os Caminheiros podem refletir sobre como o sacrifício, a transformação pessoal e a necessidade de criar um impacto positivo são fundamentais para o seu desenvolvimento e para o cumprimento dos seus objetivos. Desta forma, eles podem viver plenamente os valores da IV Secção e deixar um legado duradouro nas suas comunidades. Além disso são incentivados a pensar além de si mesmos, sacrificando tempo e recursos para servir a comunidade. Este espírito de sacrifício é essencial para o cresci-

mento pessoal e para a construção de um mundo melhor.

Descrição/conteúdos: Neste sentido e seguindo o exemplo de S. Oscar Romero e fazendo uma aproximação do seu percurso de vida, devem-se introduzir os elementos da sua caminhada para se poder introduzir/rever o PPV. De seguida são apresentados os passos da elaboração de uma caminhada para facilitar o planeamento de um percurso de vida próximo de Jesus.

Idealização - Quantas vezes já pensaste n'Ele?

- Perguntar aos Caminheiros quais os traços e características que vemos ou esperamos ver num santo. Pedir para eles apontarem e proceder à partilha quem o quiser fazer.

- Introduzir os traços marcantes da vida de S Oscar e perguntar de que forma este foi ou não de encontro à reflexão feita no ponto anterior.

- Perceber que o percurso esperado de um caminheiro, não é um único caminho, nem com ideias marcados a ferro, mas têm algumas constantes importantes, como a caridade, a bondade e fé em Deus.

Preparação - Como te podes aproximar d'Ele?

- Iniciar com uma breve descrição do que é esperado de um PPV, ajustando a explicação (extensão e profundidade) consoante haja a presença de noviços ou aspirantes, ou ainda caminheiros que não tenham elaborado um PPV anteriormente. De que forma São Oscar,



conseguiu fazer uma caminhada rumo a Deus, quais os objetivos ou traços que sobressaem a cada um dos caminheiros, apontem novamente na folha. Que iniciativas, atividades ou caminhadas ele fez para atingir os seus propósitos?

- Momento de partilha, para quem quiser, partilhar aquilo que cada um pensa e de que forma é que eles poderão ou não fazer um caminho como este Santo. Desmistificar a problemática de elaborar um PPV, mostrando que na sua essência traçaram um PPV, baseando no que eles pensam que são os objetivos de São Oscar. Se conseguem fazer isto para ele, de certeza que conseguirão fazer para eles próprios.

Realização - Vamos projetar a nossa jornada com Ele!

Após todas estas reflexões, torna-se necessário aqui dar espaço e criar ambiente para elaborar o PPV; sugere-se que se coloque uma música com o intuito de reflexão (apenas como música de fundo) e se permita a elaboração do plano individualmente, demore o tempo que for necessário.

Avaliação - Caminhamos com Ele?

Após a elaboração dos PPVs, cria-se a oportunidade de partilharem as suas partes abertas, para ver de que modo o clã poderá viver os seus projetos de vida e ir de encontro aos seus objetivos. Aproximam-se do ideal de São Oscar de alguma forma? Claro que sim, pois planearam a sua vida, pretendendo aproximarem-se de Jesus. Agora torna-se necessário pôr em prática todo este plano e começar a trabalhar (ou continuar) nos objetivos traçados.

Símbolo: Vara bifurcada

4.5 Atividades de Boa Ação/Serviço

Romero é, cristologicamente, um homem das bem-aventuranças: consola os aflitos, ama os pobres, é manso na sua rejeição da violência, procura a paz, apela à justiça, é misericordioso ao oferecer a todos, incluindo os ricos, um caminho para a salvação.

Público-alvo: Agrupamento ou Secções

Mote: "Eu sou uma missão"

Enquadramento: O mote “Eu sou uma missão” convida os escuteiros a refletirem sobre o sentido profundo da vida como um convite a servir o próximo, à semelhança de figuras exemplares como Óscar Romero. Romero, arcebispo salvadorenho e mártir, é um modelo vivo das bem-aventuranças. Ele encarna os ensinamentos de Cristo em ações concretas como consolar os aflitos, amar os pobres, ser manso na sua rejeição pela violência, promover a paz e a justiça, e oferecer misericórdia a todos. A sua vida desafia-nos a viver uma missão de serviço, justiça e compaixão, especialmente para com os mais vulneráveis. Este é o espírito que se deseja transmitir ao Agrupamento ou Secções do CNE através desta atividade, cujo objetivo é cultivar nos escuteiros a compreensão de que cada um é chamado a ser uma missão viva, tal como Romero foi. A atividade foi concebida para desenvolver valores de solidariedade, responsabilidade social, e justiça, ao mesmo tempo que se promove a importância do serviço ao próximo e da construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Duração: 1 dia (6 horas de atividades)

Objetivos:

1. Refletir sobre o exemplo de vida de Oscar Romero à luz das bem-aventuranças.
2. Sensibilizar os escuteiros para a importância da justiça social e do serviço aos mais vulneráveis.
3. Incentivar o espírito de missão e compromisso com a paz, justiça e misericórdia.

Atividades

1. Acolhimento e Reflexão Inicial (30 minutos):

- Apresentação do tema “Eu sou uma missão”.
- Introdução à vida de Oscar Romero e às bem-aventuranças.
- Breve momento de reflexão individual, em que cada escuteiro é convidado a pensar no seu próprio papel de missão.

2. Estação 1: “Consolar os Aflitos” (45 minutos):

- Dinâmica de grupo: Os escuteiros são colocados em situações fictícias onde têm que oferecer apoio emocional e consolo a colegas que estão a “passar por dificuldades”.
- Reflexão sobre a importância da empatia e do consolo no dia a dia.

3. Estação 2: “Amar os Pobres” (45 minutos):

- Simulação de um cenário de pobreza extrema, onde os escuteiros terão que resolver desafios relacionados com a falta de recursos.
- Discussão sobre a realidade da pobreza no mundo e como Romero sempre esteve ao lado dos marginalizados.

4. Estação 3: “Ser Manso e Promover a Paz” (45 minutos):

- Atividade de resolução de conflitos: Os escuteiros serão desafiados a resolver um conflito fictício

entre dois grupos de forma pacífica, através do diálogo e da negociação.

- Reflexão sobre o papel da mansidão e da paz na nossa vida e na sociedade.

5. Estação 4: “Justiça e Misericórdia” (45 minutos):

- Estudo de um caso de injustiça social, onde os escuteiros serão chamados a agir como “defensores da justiça”.
- Discussão sobre como a justiça deve ser acompanhada de misericórdia e como podemos ajudar os outros a encontrar caminhos para a salvação, como Romero fez com ricos e pobres.

6. Serviço Comunitário (1h30):

- Os escuteiros irão dedicar-se a uma ação de serviço à comunidade, tal como Óscar Romero se dedicava ao povo. Este serviço pode incluir distribuição de alimentos, visita a um lar de idosos, ou uma atividade ambiental, como plantação de árvores.

7. Celebração e Partilha (45 minutos):

- Conclusão do dia com um momento de partilha, onde cada escuteiro pode contar a sua experiência e como se sente chamado a ser uma missão, inspirado por Óscar Romero.
- Celebração simples com um momento de oração e bênção final.

4.6 Acampamento

Público-Alvo: Agrupamento

Mote: “Viver como Romero: Justiça, Amor e Paz”

Enquadramento: Óscar Romero foi um símbolo de coragem e fé, lutando pela justiça e dignidade dos mais vulneráveis em El Salvador, num contexto de opressão e violência. Romero dedicou a sua vida à defesa dos pobres, denunciando as injustiças sociais e rejeitando a violência, sempre promovendo o diálogo e a paz. O seu exemplo de vida é um convite a cada um de nós para sermos agentes de mudança, vivendo os valores do evangelho no nosso dia a dia. Este acampamento visa transmitir aos escuteiros a importância de viver como Romero, na busca incessante pela justiça, pelo amor ao próximo e pela construção de uma sociedade mais justa e fraterna. O mote apresentado sintetiza a essência da sua mensagem e convida os escuteiros a refletirem sobre o seu papel na sociedade como portadores de paz, ao estilo de Óscar Romero. Este acampamento pretende ser mais do que uma simples atividade de lazer; é um convite à reflexão e ação inspirada pelo exemplo de Óscar Romero. Ao longo das várias atividades, os escuteiros serão desafiados a viver os valores de justiça, paz e serviço, criando um impacto duradouro nas suas vidas e na comunidade que os rodeia.

Objetivos:

1. Promover o conhecimento sobre a vida de Oscar Romero



2. Incentivar os escuteiros a refletirem sobre o seu papel como agentes de justiça e paz.

3. Desenvolver o espírito de serviço, empatia e responsabilidade social.

4. Viver o acampamento como uma experiência de fraternidade e comunhão.

Descrição das Atividades:

Dia 1: Sábado

Chegada e Montagem do Acampamento (09h00 – 11h00)

- Abertura do acampamento com a montagem das tendas e organização das patrulhas.
- Cada patrulha recebe um “desafio de missão” para completar ao longo do acampamento, relacionado com o serviço à comunidade e ao ambiente, inspirando-se no espírito de serviço de Óscar Romero.

Cerimónia de Abertura e Reflexão sobre Romero (11h00 – 11h30)

- Breve cerimónia de abertura com um momento de reflexão sobre o

mote: *“Onde há justiça e amor, há a paz”*

- Introdução à vida de Óscar Romero, destacando a sua luta pela justiça e a sua defesa dos pobres e marginalizados.

Atividade 1: Caminho da Justiça (11h30 – 13h00)

- Trilha temática dividida em estações. Cada estação representa um episódio da vida de Romero, onde os escuteiros enfrentam desafios que refletem as suas lutas contra a injustiça e opressão.
- Estação 1: “A voz dos que não têm voz” - Desafio de oratória, onde os escuteiros devem defender uma causa de justiça.
- Estação 2: “Escolher o caminho da paz” - Desafio de resolução de conflitos de forma não violenta.
- Estação 3: “Solidariedade com os pobres” - Simulação onde as patrulhas têm que ajudar uma comunidade com poucos recur-

tos a distribuir o que têm entre todos.

Almoço (13h00 – 14h00)

Atividade 2: Oficinas de Serviço e Paz (14h00 – 16h00)

- Os escuteiros dividem-se em grupos para participar em diferentes oficinas, cada uma abordando um tema relacionado com o serviço e a construção da paz, inspirado nos ensinamentos de Romero:
- Oficina de Solidariedade: Preparar kits de alimentos ou roupas para doar a uma instituição local.
- Oficina Ambiental: Plantação de árvores ou limpeza de uma área pública, simbolizando o cuidado pela “casa comum”.
- Oficina de Mediação: Aprender técnicas de mediação e resolução pacífica de conflitos.

Jogo Noturno: O Caminho da Paz (21h00 – 23h00)

- Jogo de exploração noturno onde as patrulhas terão de completar várias missões de forma colaborativa, superando obstáculos relacionados com injustiças, opressão e desafios que Romero enfrentou.
- As patrulhas são convidadas a usar o diálogo, cooperação e estratégias de não-violência para resolver cada desafio, promovendo a paz.

Reflexão Noturna e Fogo de Conselho (23h00 – 00h00)

- Tempo de partilha em torno da fogueira, com histórias sobre Óscar Romero e as suas bem-aventuranças.
- Cada patrulha partilha a sua experiência sobre o que aprendeu durante o dia.

Dia 2: Domingo

Alvorada e Pequeno-almoço (07h30 – 08h30)

Celebração Eucarística (09h00 – 10h00)

- Missa campal, onde será refletido o legado de Óscar Romero e o papel dos escuteiros como agentes de mudança no mundo.

Atividade 3: A Missão Continua (10h30 – 12h00)

- Grande jogo final onde todas as patrulhas se reúnem para uma ação comunitária, que pode ser a realização de um mural comunitário com mensagens de paz, justiça e amor, ou a criação de um horto comunitário.
- O objetivo desta atividade é deixar uma marca positiva na comunidade local, como forma de concretizar o legado de serviço e amor ao próximo, inspirado por Romero.

Encerramento e Partilha Final (12h00 – 13h00)

- Partilha das experiências vividas durante o acampamento e reflexão sobre como cada escuteiro pode continuar a viver a sua missão, inspirado por Óscar Romero.

Desmontagem e Despedida (13h00 – 14h00)

Materiais Necessários:

- Tendas e material de acampamento.
- Material para as oficinas (kits de alimentos, árvores para plantar, material de limpeza, etc.).
- Materiais para jogos (cordas, obstáculos, pistas).
- Elementos para o mural comunitário (tintas, pincéis, sementes, etc.)

4.7 Momento de reflexão

Público-Alvo: Pioneiros e Caminheiros

Mote: À Mesa com Óscar Romero: O Dom da Eucaristia”

Enquadramento: Neste momento de oração e reflexão, os pioneiros e caminheiros são convidados a mergulhar no profundo significado da Eucaristia, inspirados na vida de Óscar Romero. Assim como Jesus se fez pão na Última Ceia, Romero fez da sua vida um dom pelos pobres e oprimidos de El Salvador, vivendo a mensagem do Evangelho com grande coragem e fé. A Eucaristia, para Romero, não era apenas um rito, mas a força que o impelia a lutar pela justiça e dignidade humanas.

A atividade busca inspirar os pioneiros e caminheiros a reconhecerem a Eucaristia como um convite a viver a solidariedade e o serviço ao próximo. Óscar Romero é um exemplo de alguém que, fortalecido pelo “pão dos fortes”, fez de

sua vida um dom para os marginalizados e excluídos, seguindo o exemplo de Cristo. Assim, o desafio é que cada escuteiro reflita sobre o papel da Eucaristia em suas vidas e como podem, à semelhança de Romero, ser “pão para os outros”.

Objetivos:

1. Refletir sobre a centralidade da Eucaristia na vida cristã, à luz do testemunho de Óscar Romero.
2. Incentivar os escuteiros a ver a Eucaristia como um chamado à solidariedade e justiça.
3. Motivar os escuteiros a serem agentes de mudança, fazendo das suas vidas um dom para os outros, tal como Romero.

Descrição da Atividade:

Acolhimento e Introdução (10 minutos)

- O dirigente introduz a figura de Óscar Romero, destacando o seu compromisso com a justiça e a dignidade dos mais pobres.
- Explica-se o paralelo entre a vida de Romero e o dom da Eucaristia: como ele, fortalecido pela fé, viveu o ensinamento de Cristo ao se fazer “pão” para os oprimidos.
- Convidam-se os escuteiros a refletir sobre a Eucaristia como um chamado ao serviço e à transformação pessoal.

Leitura e Meditação da Palavra (15 minutos)

- Leitura de 1 Coríntios 11, 23-26: O

dirigente lê a passagem sobre a Última Ceia, e convida os escuteiros a refletirem sobre o gesto de Cristo ao repartir o pão e o vinho, como símbolo da entrega total.

- Após a leitura, o dirigente convida os escuteiros a pensarem sobre como, ao receberem a Eucaristia, também são chamados a entregar-se ao serviço dos outros, assim como Romero.

Reflexão Pessoal: “Torna-te Pão” (20 minutos)

- Os escuteiros são convidados a fazer uma pausa em silêncio e refletir:
 - Como posso ser “pão para os outros”?
 - Onde vejo a necessidade de justiça e de serviço à minha volta?
 - O que a Eucaristia significa para mim em termos de compromisso com os outros?
- Os escuteiros podem escrever as suas reflexões em pequenos cartões, que serão guardados para um momento posterior.

Dinâmica do Serviço: “O Lavatório de Pés” (20 minutos)

- Inspirados pelo gesto de Jesus de lavar os pés dos discípulos, cada escuteiro será convidado a fazer o mesmo entre si.
- Cada escuteiro lava simbolicamente as mãos ou os pés de um colega, como gesto de humildade e serviço, assim como Romero

serviu o seu povo, sempre disposto a cuidar dos outros, sem esperar nada em troca.

- Enquanto lavam os pés/mãos, cada escuteiro pode dizer ao colega algo de incentivo ou uma palavra de apoio, simbolizando a presença uns dos outros nas suas vidas.

Partilha em Grupo: “Ser Missão” (15 minutos)

- Em pequenos grupos, os escuteiros discutem as suas reflexões sobre o significado da Eucaristia e o exemplo de Óscar Romero.
- Algumas perguntas para guiar a partilha:
 - Como posso viver a Eucaristia de maneira mais profunda no meu dia a dia?
 - Que lição posso tirar da vida de Romero para ser mais justo e corajoso?
 - Que ações concretas posso realizar para fazer da minha vida um dom para os outros?
- Cada grupo partilha uma conclusão ou compromisso final.

Oração Final e Envio (10 minutos)

- A atividade termina com uma oração final, agradecendo a Deus pelo exemplo de Romero e pedindo força para que cada escuteiro possa viver a Eucaristia com o mesmo compromisso e dedicação.
- O dirigente pede que cada escu-

teiro pense em um gesto concreto que possa realizar em sua comunidade, inspirado na vida de Romero, e que leve esse compromisso para casa.

- Encerramento com uma bênção.

Materiais Necessários:

- Bíblias para as leituras.
- Pedacos de papel e canetas para as reflexões pessoais.
- Toalhas e uma bacia para a dinâmica do lavatório de pés/mãos.
- Cartões para escrever as reflexões.

Símbolo: Um pão partido.

4.8 Módulo de Formação

Homem de oração, Romero só toma decisões importantes depois de ter rezado longamente diante do Crucifixo

“São Oscar Romero soube encarnar, com perfeição, a imagem do Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Por isso, agora e, sobretudo, desde a sua canonização, vocês podem encontrar nele ‘exemplo e estímulo’ no ministério que lhes foi confiado: exemplo de predileção, para os mais necessitados da misericórdia de Deus; estímulo para testemunhar o amor de Cristo e a solicitude pela Igreja. Que o santo Bispo Romero os ajude a ser, para todos, sinais da unidade na pluralidade, que caracteriza o santo povo de Deus”

Este momento de formação pretende oferecer aos dirigentes uma oportunidade de aprofundarem a sua espiritua-

lidade, aprendendo com o exemplo de São Óscar Romero a importância da oração e do serviço comprometido com a comunidade. Romero, um homem de oração e defensor da justiça, inspira os dirigentes a serem exemplo através da compaixão e coragem.

Duração: 2 horas

Público-alvo: Dirigentes do CNE

Objetivos:

1. Refletir sobre o papel da oração no processo de tomada de decisões e liderança, inspirando-se na vida de São Óscar Romero.
2. Compreender a importância de “sentir com a Igreja”, através de uma vida comprometida com a fé e o serviço, tal como Romero exemplificou.
3. Incentivar uma liderança pastoral comprometida com os valores cristãos, especialmente a misericórdia, justiça e unidade.
4. Desenvolver a espiritualidade do dirigente, promovendo o discernimento espiritual como base para a missão educativa no CNE.

Conteúdos da Formação:

1. Introdução: A Vida e Legado de São Óscar Romero (15 minutos)

- **Breve biografia de Óscar Romero:** Da sua infância em El Salvador até a sua ordenação como bispo e arcebispo.
- **O contexto sociopolítico de El Salvador** e o compromisso de Ro-

mero com a justiça social, a defesa dos pobres e o seu martírio.

- **Canonização e Significado:** Como São Óscar Romero é um exemplo moderno de liderança cristã e compromisso com a Igreja, mesmo em tempos de adversidade.

2. Oração e Discernimento: Tomar Decisões na Presença de Deus (30 minutos)

- **A prática da oração em momentos decisivos:** Como Romero, diante do crucifixo, passava longos períodos em oração antes de tomar decisões cruciais.
- **Testemunhos** de como Romero rezava para ter clareza e discernimento, especialmente em situações de conflito e violência.
- **A importância do discernimento espiritual** para os dirigentes: A oração como um espaço para escutar a voz de Deus e alinhar as decisões à Sua vontade.
- **Exercício prático:** Os dirigentes serão convidados a refletir individualmente sobre uma decisão importante que tenham tomado recentemente. Serão orientados a pensar se essa decisão foi precedida por oração e como poderiam ter buscado mais discernimento espiritual.

3. "Sentir com a Igreja": O Amor de Romero pela Unidade do Povo de Deus (30 minutos)

- **Romero como um líder que "sentiu com a Igreja":** Lealdade à fé,

ao Papa e à comunidade, apesar das pressões externas e internas para ceder.

- **O conceito de "sentir com a Igreja":** Introdução à frase de Santo Inácio de Loyola e como ela se aplica à vida de Romero.
- **O papel do dirigente escutista como líder da comunidade:** Assim como Romero, os dirigentes são chamados a viver e liderar com o coração da Igreja, promovendo a unidade, a solidariedade e o cuidado pastoral.
- **Dinâmica de grupo:** Discussão em pequenos grupos sobre como podem "sentir com a Igreja" nas suas funções como dirigentes. Cada grupo identifica exemplos práticos de como promover a unidade e o serviço à comunidade.

4. Romero e a Preferência pelos Pobres e Oprimidos (30 minutos)

- **Romero como um Pastor com "preferência pelos mais necessitados":** A escolha deliberada de Romero de caminhar com os pobres, denunciando as injustiças e defendendo os oprimidos.
- **Como os dirigentes podem seguir o exemplo de Romero:** Identificar e atender às necessidades espirituais e materiais das pessoas mais vulneráveis em suas comunidades.
- **Testemunhar o amor de Cristo no ministério escutista:** O exem-

plo de misericórdia de Romero inspira os dirigentes a agirem com compaixão e justiça.

- **Reflexão orientada:** Cada dirigente será convidado a pensar numa forma concreta de integrar este princípio na sua liderança escutista. Como podem estar atentos aos “mais necessitados” dentro e fora da comunidade escutista?

5. Conclusão e Oração Final (15 minutos)

- **Síntese dos aprendizados:** Recapitulação dos principais pontos abordados, destacando a importância da oração, do discernimento e da unidade na liderança.
- **Oração final:** Os participantes serão convidados a rezar juntos, pe-

dindo a intercessão de São Óscar Romero para que possam viver os valores da justiça, misericórdia e unidade na sua missão.

- Oração pela unidade da Igreja e pelos pobres, com uma breve meditação diante de um crucifixo, inspirado no hábito de Romero.

Atividades Práticas:

1. Reflexão pessoal e oração: Durante a formação, os dirigentes terão momentos de reflexão pessoal, inspirados pelo exemplo de Romero, para que possam incorporar o discernimento espiritual nas suas decisões.

2. Discussão em grupos: A troca de ideias sobre como “sentir com a Igreja” ajudará a fomentar a unidade e o compromisso com a missão escutista.



5. Recursos

<https://religionline.blogspot.pt/2018/03/oscar-romero-assassinado-ha-38-anos-nao.html>
<https://religionline.blogspot.pt/2015/05/sao-romero-de-america-igreja-nao-pode.html#more>
<https://religionline.blogspot.pt/2015/03/oscar-romero-35-anos-depois-da-morte-se.html>
https://snpcultura.org/d_oscar_romero_a_minha_unica_conversao_e_a_Cristo.html
https://snpcultura.org/oscar_romero_homem_de_Deus_da_igreja_e_dos_pobres.html
https://snpcultura.org/oscar_romero_o_amor_deve_triunfar.html
https://www.amazon.com.br/Livros-Oscar-Arnulfo-Romero/s?rh=n%3A6740748011%2Cp_27%3AOscar+Arnulfo+Romero

Documentários e Filmes:

El Cielo Abierto: Um filme biográfico que retrata a vida e o martírio de Óscar Romero.
 Romero (documentário): Um documentário que explora o contexto histórico e político em que Romero viveu e atuou.

Sites e Recursos Online:

Vatican News: Notícias e informações sobre a vida e o legado de Santo Óscar Romero.
 Rede Mundial de Oração do Papa: Materiais sobre a vida e a espiritualidade de Óscar Romero.

Bibliografia

Besen, J. A. (2015), "Dom Oscar Romero, Santo da América", *Encontros Teológicos*, 70/1, p. 103-115.
 Clarke, K (2014), *Oscar Romero - O amor deve triunfar*, Paulinas.
 Comayagua, G., A., A., (2021), *O Testemunho Evangélico de Óscar Romero: Um caminho martirial salvadorenho para a santidade*, Dissertação de Mestrado Integrado em Teologia, Universidade Católica Portuguesa.
 Domingo, R., (2020) *Óscar Romero: Martyr for the Gospel of Social Justice, Great Christian Jurists in Latin American*, Cambridge University Press.
 Frenni, H. R. - Rodrigues A. H. (2015) *Salvar al pueblo*: 9.
 Morozzo della Roca, R., (2015) *Oscar Romero - A biografía*, Apostolado de Oração (A.O.).
 Romero, O. A (1989), *Violence of Love*, Edição Inglês (prefácio Henry Nouwen).
 Romero, O. A. (2000) *Dio ha la sua ora*, Ed Borla.
 Romero, O. A. (2005) *La voz de Monseñor Romero: Textos y homilías*: 89.
 Romero, O. A. (2015) *A igreja não pode calar-se : escritos inéditos 1977-1980 - textos recolhidos, seleccionados e comentados Jesús Delgado*, Paulinas.
 Romero, O. A. - Sobrino, J. (2015) *La messa incompiuta. Le ultime omelie di un vescovo assassinato.*, EDB.
 Romero, O. A. - Walsh, M. J. (1985) *Voice of the Voiceless: The Four Pastoral Letters and Other Statements*.

Desafio !!!

Partilhem connosco outras dinâmicas que façam com os jovens sobre Oscar Romero, bem como fotos e testemunhos da vivência destas e de outras dinâmicas que possam enriquecer este documento para o mail pedagogiadafe@escutismo.pt.

